



UFV informa

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA — UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 21

Sexta-feira, 2 de junho de 1989

N.º 1.104

Especialistas debatem o problema econômico da reforma de florestas implantadas

«O problema econômico da reforma de florestas implantadas» é o tema escolhido para o I Encontro Brasileiro de Planejamento Florestal, a ser realizado nos dias quatro, cinco e seis de outubro próximo, em Curitiba, organizado pelo Centro Nacional de Pesquisa de Florestas (CNPQ) da Embrapa.

Formado pelos pesquisadores Luiz Roberto Graça e Vitor Afonso Hoeflich, do CNPF/Embrapa, e pelo professor Laércio Couto, do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, o comitê de organização do evento informa aos interessados que a data-limite para o recebimento de trabalhos técnicos é 30 de agosto.

De acordo com o professor Laércio Couto, a palestra de abertura do encontro será proferida pelo professor Jagdish Chandra Nautiyal, da Universidade de Toronto, Canadá, ex-orientador do professor da UFV, que o indicou

para atuar no Brasil como consultor do IICA/Embrapa, na área de Economia Florestal.

Em seu programa de trabalho, o professor Jagdish C. Nautiyal já esteve no Brasil por duas vezes, quando foi acompanhado pelo pesquisador Luiz R. Graça e pelo professor Laércio Couto, em visitas técnicas a diversas empresas florestais, como Duratex Florestal, Cia. Agrícola e Florestal, Cenibra Florestal e Ripasa Celulose e Papel. A idéia da realização do encontro surgiu durante a última visita do professor canadense, ocorrida em março passado.

Informa ainda o professor Laércio Couto que estão sendo mantidos entendimentos com o professor Jagdish C. Nautiyal, visando ao estabelecimento de um convênio de cooperação internacional entre a Universidade de Toronto e a UFV, na área de ciências florestais.

REESTRUTURAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Os membros do Conselho Técnico e Científico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) estarão reunidos, dia seis do corrente, na Universidade de Brasília, para um debate sobre a reestruturação da pós-graduação. No dia sete, na sede da CAPES, eles vão apresentar propostas de modificações metodológicas no sistema de avaliação dos cursos de pós-graduação utilizado pelo órgão.

Unicamp promove congresso de Linguística e Filologia

O IX Congresso Internacional da Associação de Linguística e Filologia da América Latina será realizado em Campinas, no período de seis a 10 de agosto do próximo ano, sob os auspícios da Universidade Estadual de Campinas.

O evento contará com a participação de cerca de mil pesquisadores e estudantes de pós-graduação ligados a universidades das três Américas e de diversos países euro-

peus. Já estão sendo contactados os programas de pós-graduação em Linguística e em Literatura do Brasil de todos os países latino-americanos.

Com o objetivo de apresentar aos participantes, o mais amplamente possível, o que vem sendo editado nessas áreas, os organizadores do evento informam aos interessados a realização da I Feira de Livros de Campinas.

OCC: MAIS RECURSOS PARA A UNIVERSIDADE

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, Professor Antônio Fagundes de Sousa, comunica à comunidade universitária viçosense que já se encontra equacionado o problema relativo à OCC para a nossa Universidade.

A informação foi transmitida pelo próprio reitor, em telefonema à redação do Ufv Informa, dia 31 de maio último, esclarecendo que, após discussão da proposta orçamentária da UFV junto aos órgãos competentes do Ministério da Educação, foram aprovados recursos do Tesouro Nacional da ordem de NCz\$ 4.457.931,00 (quatro milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, novecentos e trinta e um cruzados novos), na rubrica "Outros Custeios de Capital".

Com os recursos conseguidos (um acréscimo de 210% com relação à dotação inicial), o reitor entende que a UFV poderá desenvolver suas atividades primordiais: ensino, pesquisa e extensão, até o final do ano, conforme já havia comunicado aos membros de sua equipe administrativa, na reunião do dia 23 de maio último, no Centro de Ensino de Extensão - CEE.

No entendimento da administração, esta conquista é o resultado de uma luta conjunta de todos os segmentos da comunidade universitária.

Estudantes da Cedef visitam a UFV

Dezessete estudantes do curso de Assistente de Administração da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedef) estiveram visitando o campus da Universidade Federal de Viçosa, recentemente. Os alunos percorreram as dependências do campus, inclusive o Sistema de Vídeo e Audiovisual da UFV, além de participar de palestra sobre Sistemas de Informações Empresariais e de Organização de Trabalho. Também conheceram o Almoxarifado da Diretoria de Material da Universidade e assistiram à demonstração de aplicativos de Administração e Contabilidade em micro-computadores.

As atividades foram coordenadas pelos professores Marcos Tanure Sanábio, Nanci Pereira de Vasconcelos e José Clévio Dias Casali, todos do Departamento de Administração (DAD). Esta visita de estudos é parte de um acordo de cooperação firmado entre o DAD e a Cedef, que visa reformular o curso de Assistente de Administração, em Florestal, no sentido de adequar e melhorar o processo de treinamento dos estudantes.

Melhorias do ensino

Ainda fazem parte do acordo de cooperação os seguintes projetos: deslocamento de professores do DAD para ministrarem aulas no curso em Florestal; modificação de programas analíticos de disciplinas; implantação do Núcleo de Treinamento Profissional na Cedef; melhoria do acervo bibliográfico na área de Administração; aproveitamento de pessoal para ministrar disciplinas em Florestal; criação da Semana do Administrador em Florestal; entre outros.

De acordo com o professor Marcos Tanure, chefe do DAD, esta cooperação técnica deverá ser um esforço conjunto do Departamento de Administração da UFV e da Cedef, para a melhoria do ensino de Administração em nível médio, o que possibilitará a transferência de tecnologia testada em Viçosa para Florestal. Além disto, haverá abertura de estágios para universitários do curso de graduação em Administração da UFV e aproveitamento dos recursos humanos disponíveis no campus da Universidade.

Cresce a produtividade da safra mineira de grãos

Segundo dados levantados pela Emater-MG, a produção de grãos em Minas Gerais deverá experimentar, na atual safra, o aumento de produtividade da ordem de 1,3%, compensando a diminuição da área plantada, em relação à safra do período anterior. O incremento é atribuído, principalmente, ao desempenho da cultura da soja.

Mensalmente, a empresa colhe dados referentes à produção agrícola em 75% dos municípios mineiros. De acordo com esses dados, levantados por 403 escritórios da Emater, que atuam em 544 municípios, 10% da área plantada já foram colhidos, e está em andamento o processo de transporte, armazenamento e comercialização da safra de 1989.

Produtos

Na atual safra, a produção de arroz no Estado deverá chegar a 745,4 mil toneladas, em 414.343 hectares cul-

tivados, obtendo uma produtividade de 1.799 quilos por hectare. Os técnicos da Emater informam que essa cultura vem perdendo espaço em Minas para outras, inclusive pastagens.

No caso do feijão, cuja primeira safra (feijão das águas) está sendo colhida, a produção deverá ser de 90,8 mil toneladas, numa área de 202.262 hectares, com produtividade de 447 quilos por hectare.

Por sua vez, o milho deverá apresentar uma produção de 2,95 milhões de toneladas, em uma área de 1.253.802 hectares, com a produtividade de 2.360 quilos por hectare.

A produção de soja será da ordem de 1,12 milhão de toneladas, colhidas em uma área de 535.542 hectares, o que dá uma produtividade de 2.097 quilos por hectare.

O relatório distribuído pela Emater-MG alerta para a possível diminuição dos números finais da safra, em relação às previsões.

UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Encontrar uma saída para a crise das universidades brasileiras foi o objetivo do debate realizado dia 30 de maio, na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, em Brasília. Participaram como debatedores o diretor da Secretaria da Educação Superior do MEC, Edson Machado, e os presidentes do CRUB, da Andes, da Fasubra e da UNE.

Professor e técnico da UFV visitam escola da cidade de Dores do Indaiá

O professor Sebastião Bastos Nogueira e o técnico José Leles Pontes, do Departamento de Biologia Animal do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa, estiveram na cidade de Dores do Indaiá, dias 16 e 17 de maio, a convite da Escola Estadual Francisco Campos, quando proferiram palestras e identificaram grande número de peças biológicas do acervo daquela instituição.

Segundo o professor Sebastião, que é chefe do Departamento de Biologia Animal, a Escola Estadual Francisco Campos possui um Museu de História Natural com várias preciosidades — pode-se dizer históricas —, adquiridas ainda na época do Estado Novo, pelo jurista Francisco Campos, natural daquela cidade e ministro de estado durante o primeiro mandato de Getúlio Vargas.

Inflação de maio em Viçosa é de 16,97%

A evolução média de preços em Viçosa, no mês de maio, foi de 16,97%, segundo o Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa, que acompanha a evolução dos preços pagos pelo consumidor situado na faixa de renda de um a cinco salários mínimos. Com o índice de maio, o acumulado no ano atingiu 165,51% e, nos últimos 12 meses, totalizou 1.161,62%.

De acordo com a análise do Departamento de Economia, o grupo Alimentação foi o que mais contribuiu para a variação de 16,97%, já que obteve alta da ordem de 18,57%, portanto, mais da metade do índice de maio.

Maiores altas

As altas mais significativas dentro do grupo Alimentação ocorreram nos itens carnes e hortaliças. Alguns exemplos: carne bovina (59,4%), carne suína (30,1%), carne de aves (44,8%), alho (73,49%), quiabo (188,37%), batata inglesa (134,09%), abobrinha (32%) e chuchu (31,25%). Outros produtos tiveram seus preços reduzidos, como vagem (-24%), mamão (-11,76%), pepino (-11,67%) e abacate (-8,89%).

O grupo Transporte e Comunicação, com a alta média de 20,89% em seus preços, foi influenciado basicamente pelo aumento médio de 23,33% para combustíveis e óleo lubrificante, além dos aumentos verificados nas passagens urbanas (32,69%) e interurbanas (24,06%).

Nos demais grupos, as altas mais significativas foram nos preços do atendimento

médico (43,9%), serviços de laboratório (47,24%), hospitais (41,97%), nos serviços de saúde; mobiliário (20,2%), eletrodomésticos (11,75%), acessórios de cama mesa e banho (15,77%), costureira (32,64%), cabeleireiro e manicure (15,14%), mensalidades escolares (43,38%), jornais (42,85%), revistas não-didáticas (28,2%), energia elétrica (7,29%) e produtos de limpeza (5,2%).

Em cada grupo, o aumento médio de preços foi o seguinte: Alimentação — 18,57%, Vestuário — 17,75%, Habitação — 6,98%, Artigos de Residência — 18,45%, Transporte e Comunicação — 20,89%, Saúde e Cuidados Pessoais — 19,99% e Despesas Pessoais — 17,17%.

Evolução da cesta básica

A cesta básica, tomada para efeito dos cálculos, é definida pelo Decreto-Lei 399, de 30 de abril de 1938, que instituiu o salário mínimo. Em janeiro deste ano, o custo desta cesta para uma pessoa foi de NCz\$38,33. Em maio, atingiu a soma de NCz\$71,15. Deste modo, o trabalhador que recebe um piso salarial precisava, em janeiro, de 70,48% de seu salário para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em maio, precisou de 87,41% de seu salário para comprar os mesmos produtos.

Em relação ao mês de abril, a variação média de preços dos produtos da cesta básica foi da ordem de 29,06%.

A evolução de cada produto da cesta básica apresenta o seguinte quadro:

PRODUTO	CUSTO DE JUL/89 NCz\$	CUSTO DE MAI/89 NCz\$	VARIAÇÃO %
Carne (6 kg)	12,00	23,00	91,66
Leite (7,5 l)	2,30	3,08	33,47
Fórmula (5,5 kg)	3,31	4,01	21,15
Arroz (3 kg)	1,35	1,36	0,74
Farinha de trigo (1,5 kg)	6,32	6,81	7,75
Batata (5 kg)	1,97	2,37	20,30
Doce de leite (2 kg)	2,17	3,08	41,98
Óleo (5 kg)	8,00	10,00	25,00
Café (5,5 kg)	4,33	4,77	10,18
Soja (7,5 kg)	2,05	4,30	107,32
Alho (3 kg)	6,00	1,11	-81,50
Maio (10,75 kg)	6,54	8,45	29,06
Mamão (5,75 kg)	2,11	2,43	14,22
Cesta básica	38,33	71,15	84,02

Fonte: DEE/UFV/DEE/1229 - Preço observada até 20-05-89
* Cesta básica representa as quantias em alimentação de um trabalhador adulto

DIRETRIZES E BASES

O ministro da Educação, Carlos Sant'Anna, anunciou, recentemente, que pretende apresentar ao Congresso Nacional a proposta da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no próximo dia oito de junho. Carlos Sant'Anna adiantou que a proposta da nova lei, em elaboração no MEC, está sendo examinada pelos dirigentes da pasta, para que apresentem sugestões ou emendas ao projeto. A entrega do documento final ao Congresso — explica o ministro — deve-se a convite já formulado pelos parlamentares, para tratar do assunto, em reunião, na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.



UFV informa

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa

Registro no cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, fls. 3/3v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José — Campus Universitário — Fone 1031/899-2242 — Telex (31)3571 — Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Cid Martins Batista. **Pró-Reitor de Administração:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarcisio Lima Thiébaud. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins. **Redação:** Augusto Maria Araújo S. Ximenes (DRT/GO 598) e José Paulo Martins (DRT/MG 2.307 — SJP/MG 1.729). **Composição:** Maria do Carmo Silva Ramos e Mauro Araújo. **Revisão:** Rizele Maria de Castro Reis. **Montagem e Foteilho:** Paulo Afonso Fontes. **Impressão:** José Daniel de Almeida. **Expedição:** Maria José de Carvalho e Maria do Carmo de Carvalho Araújo.